

**Leia estas instruções:**

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **três** questões discursivas de Conhecimentos Específicos e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 ▶ Língua Portuguesa; 11 a 20 ▶ Legislação; 21 a 50 ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 As questões discursivas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para as respostas.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para responder às questões discursivas, às de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.

**Assinatura do Candidato:** \_\_\_\_\_

### Questão 1

Considere a expressão matemática abre parênteses auxiliares  $x^2 + 2x + 1$  fecha parênteses auxiliares, pontos (256) abre parênteses auxiliares  $x^2 - 1$  fecha parênteses auxiliares, e responda:

- a) Escreva com palavras como essa expressão deve ser lida.
- b) Nessa expressão, há sinais utilizados somente no Sistema Braille. Explícite o contexto em que cada um deles é utilizado.

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do espaço destinado à Resposta

## Questão 2

De acordo com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, "As poesias são transcritas começando-se na margem e procurando sempre seguir a diagramação do livro em tinta. Caso o verso seja muito extenso e ocupe mais de uma linha, as linhas que lhe dão continuidade devem começar na terceira cela. Na impossibilidade de manter a diagramação original, os versos podem ser transcritos continuamente, separados por uma barra, (pontos 6 2) [...]". Para isso, devem ser observados certos critérios.

Em relação a esse tipo de transcrição, responda:

- a)** Cite dois critérios que devem ser levados em consideração quando se transcreve poesia.
- b)** De acordo com esses critérios, explique como se deve transcrever as duas primeiras estrofes do Hino Nacional, reproduzidas a seguir.

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heroico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do espaço destinado à Resposta

### Questão 3

O Jaws, o NVDA, o *Virtual Vision* e o Orca são leitores de tela utilizados por pessoas cegas e de baixa visão. Destes, apenas o *Virtual Vision* já vem com o ícone de atalho associado na área de trabalho.

- a) Descreva o caminho percorrido para criar manualmente os atalhos dos leitores Jaws e NVDA.
- b) Cite os comandos específicos para abrir e fechar o Jaws, o NVDA, o *Virtual Vision* e o Orca.

---

Espaço destinado à Resposta

---

Fim do espaço destinado à Resposta

## Um tiro no escuro

*A escolha profissional é um caso típico de tomada de decisão na ausência de informações*

*Por Thomaz Wood Jr.*

O conto *Profession*, publicado em 1957 por Isaac Asimov, retrata a Terra em um futuro distante e distópico. As crianças são educadas por um sistema central, que liga diretamente seus cérebros a um computador. As futuras profissões são definidas com base em um algoritmo. Não cabe aos indivíduos escolherem seus ofícios. *Profession* é uma entre muitas obras de ficção científica a tratar da questão da escolha ou direcionamento profissional.

O tema também ocupa lugar de destaque entre as preocupações de jovens, pais, psicólogos, educadores e gestores da área. No Brasil, temos uma associação de orientadores profissionais e uma revista científica dedicada ao tema. Em nosso país, todos os anos, no segundo semestre, centenas de milhares de jovens preparam-se para a maratona dos exames vestibulares.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Brasil ultrapassou, em 2012, a marca de 7 milhões de alunos no ensino superior. Eles estão matriculados em 32 mil cursos, oferecidos por mais de 2 mil instituições de ensino. Nosso sistema superior de educação cresceu aceleradamente desde o fim da década de 1990 e quase duplicou nos últimos dez anos.

No entanto, o crescimento e o gigantismo não foram ainda suficientes para atender à demanda por formação de alta qualidade. Nos cursos mais procurados e nas instituições de maior renome, a relação candidato/vaga frequentemente supera a dezena e vez ou outra se aproxima da centena. O funil de acesso coloca legiões de pais e filhos à beira de um ataque de nervos.

Nos últimos anos, a realização de um curso superior tornou-se aspiração de novos contingentes de jovens, antes alijados da universidade por barreiras econômicas. Em paralelo, visando atender ao novo “mercado”, nasceram e prosperaram instituições privadas de ensino superior com um olho na educação e outro no bolso, não necessariamente nessa ordem. Na esquina ideológica oposta, o sistema público, caro e anacrônico, salta de crise em crise, a vergar sob o peso de querelas políticas, governança excêntrica e interesses corporativistas. Enquanto isso, o mundo gira e o mercado de trabalho é convulsionado por estripulias econômicas, algumas profissões emergem e outras submergem, enquanto certas carreiras rompem as fronteiras tradicionais.

No meio da confusão, nossos jovens enfrentam o descabido desafio de, aos 17 anos, definir o próprio futuro. Os manuais de autoajuda vocacional costumam ser pródigos em sugestões tão sensatas quanto inexequíveis: conheça a si próprio, as profissões, os profissionais, trabalhe e experimente. Alguns jovens têm vocação clara, mas são raros. Outros pensam tê-la, mas titubeiam diante dos primeiros choques de realidade. A maioria lança-se semiconsciente ao mar, torcendo para que uma corrente amiga a leve a um porto seguro.

A escolha profissional é um caso típico de tomada de decisão na ausência de informações. Quem sou eu? Quais são meus potenciais? O que quero da vida? São perguntas básicas, mas difíceis de responder aos 17 anos. A outra ponta não é mais simples. Como estará o mercado de trabalho daqui a quatro ou cinco anos? Quais serão as melhores profissões do futuro? O que me trará satisfação? O que me garantirá uma vida confortável?

E, não bastassem as dificuldades naturais, as paixões e as ansiedades envolvidas, as decisões são tomadas em um teatro de consumo, no qual escolas secundárias competem pelas maiores taxas de sucesso no vestibular, cursinhos vendem seus serviços e as novas instituições de ensino tentam atrair recrutas para suas “propostas diferenciadas”.

Não é incomum muitos jovens iniciarem cursos superiores, os interromperem pouco depois e tentarem outros caminhos. Há também aqueles fiéis à escolha original que, mesmo frustrados, terminam o curso e seguem a padecer pela vida profissional afora. O custo da escolha malfeita é alto para os jovens, seus pais e a sociedade. Mais sábios seriam, na opinião de alguns, os nossos pares do Hemisfério Norte, que oferecem aos seus universitários a oportunidade de inícios com conteúdos mais genéricos e conseqüente adiamento das decisões profissionais para momentos de maior maturidade e lucidez.

CARTA NA ESCOLA. São Paulo: Confiança, n 92, dez. 2014. p. 64. [Adaptado]

- 01.** A intenção comunicativa dominante no texto é
- A)** defender a ideia de que o sistema de ensino superior, no Brasil, penaliza os jovens ao empurrá-los para uma escolha profissional num momento da vida em que não têm maturidade para tal.
  - B)** apresentar os problemas decorrentes das escolhas profissionais que os jovens brasileiros são obrigados a fazer numa época da vida em que estão enfrentando paixões e ansiedades.
  - C)** relatar os dramas e as pressões por que passam os jovens brasileiros quando decidem disputar uma vaga nos cursos mais concorridos do ensino superior público.
  - D)** apontar o modelo adotado por países do Hemisfério Norte como sendo o mais adequado para solucionar a problemática gerada pela escolha precoce de uma profissão.
- 02.** O texto, em seu primeiro parágrafo, resgata uma situação fictícia presente no conto *Profession*, de Isaac Asimov. Considerando as possíveis relações de sentido existentes entre o texto de Asimov e o de Wood Jr., é correto afirmar que
- A)** ambos sugerem soluções plausíveis e eficazes para enfrentar os problemas do direcionamento profissional das gerações de jovens.
  - B)** o texto de Wood Jr. aproxima-se da realidade apresentada no conto, em razão de este ser uma obra fictícia e se passar num futuro idealizado.
  - C)** o texto de Wood Jr. falha no estabelecimento de uma relação de sentido, ao tentar dialogar com a realidade de uma obra literária.
  - D)** ambos abordam questões inerentes às escolhas profissionais das gerações mais jovens, embora sob enfoques diferentes.
- 03.** A partir da leitura do texto, é correto afirmar que
- A)** a preocupação de pais e psicólogos, no que respeita à escolha profissional dos jovens, remonta ao fim da década de 1990, quando o sistema superior de educação cresceu aceleradamente.
  - B)** o tema do direcionamento profissional ocupa lugar de destaque nas listas de preocupações dos jovens brasileiros, entre outros fatores, em razão da forte concorrência enfrentada nos cursos mais tradicionais.
  - C)** o crescimento do número de jovens aspirantes ao ensino superior foi acompanhado pela criação de novas instituições universitárias, notadamente as particulares, preocupadas, igualmente, com a qualidade da educação oferecida aos alunos e com o lucro.
  - D)** a maioria dos jovens entra na universidade insegura de sua escolha profissional, mas acaba concluindo os estudos e se tornando uma massa de profissionais frustrados.
- 04.** Para o autor do texto,
- A)** as incertezas do mercado de trabalho e sua instabilidade pouco podem afetar a decisão dos jovens quanto às suas escolhas profissionais.
  - B)** os manuais de orientação vocacional apresentam sugestões sensatas que ajudam os jovens a decidirem, com alguma segurança, seu futuro profissional.
  - C)** o jovem, aos 17 anos, não tem discernimento suficiente para tomar uma decisão tão importante como a da escolha profissional, o que torna interessante a ideia de organizar os currículos de modo a adiar a escolha definitiva da profissão.
  - D)** a proliferação de instituições de ensino privadas tem contribuído para absorver um grande contingente de jovens que, por questões econômicas, permaneceram longe do mundo universitário, oferecendo a eles, acima de tudo, uma educação de boa qualidade.

05. Considerando o tipo textual, predomina no texto a

- A) argumentação, tendo em vista que se organiza a partir de ponto de vista, premissas e conclusão.
- B) exposição, já que mostra a situação dos jovens que pretendem ingressar no ensino superior.
- C) descrição, haja vista que se limita a elencar as dificuldades dos jovens brasileiros na difícil escolha de sua futura profissão.
- D) narração, uma vez que apresenta, ainda que sucintamente, a sucessão de ações ocorridas no conto *Profession*, de Isaac Asimov.

**As questões 06 e 07 referem-se ao trecho a seguir.**

**No entanto**, o crescimento e o gigantismo não foram ainda suficientes para atender à demanda por formação de alta qualidade. Nos cursos mais procurados e nas instituições de maior renome, a relação candidato/vaga frequentemente supera a dezena e vez ou outra se aproxima da centena.

06. A expressão destacada, no trecho, funciona como uma conjunção e estabelece relação de

- A) consequência entre duas orações.
- B) causa entre dois períodos.
- C) explicação entre duas orações.
- D) adversidade entre dois períodos.

07. Mantendo-se o sentido e obedecendo-se às normas de pontuação do português escrito padrão, a opção em que a reescrita do segundo período está correta é:

- A) A relação candidato/vaga nos cursos mais procurados e nas instituições de maior renome, frequentemente supera a dezena, e vez ou outra se aproxima da centena.
- B) A relação candidato/vaga, frequentemente, supera a dezena e, nos cursos mais procurados e nas instituições de maior renome, vez ou outra, aproxima-se da centena.
- C) Nos cursos, mais procurados e nas instituições de maior renome, a relação candidato/vaga frequentemente supera a dezena e vez ou outra se aproxima da centena.
- D) Nos cursos mais procurados, a relação candidato/vaga, vez ou outra, aproxima-se da centena e, nas instituições de maior renome, frequentemente, supera a dezena.

**As questões 08 e 09 referem-se ao trecho a seguir.**

Alguns jovens têm vocação clara, mas são raros. Outros pensam tê-**la**, mas titubeiam diante dos primeiros choques de realidade. A maioria lança-se semiconsciente ao mar, torcendo para que uma corrente amiga **a** leve a um porto seguro.

08. Considere as seguintes afirmativas:

I	No primeiro período, há uma oração coordenada adversativa.
II	O primeiro termo sublinhado substitui a expressão “vocação clara”.
III	No terceiro período, há uma oração subordinada adjetiva.
IV	O segundo termo sublinhado possui o mesmo referente do primeiro.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.



- 09.** O segundo período do trecho pode ser reescrito, substituindo-se a preposição **diante** por **perante**. Na reescrita,
- A)** deve-se substituir também, obrigatoriamente, “dos” por “os”.
  - B)** dispensa-se outra alteração, uma vez que as duas preposições têm valor idêntico.
  - C)** pode-se substituir também, opcionalmente, “dos” por “aos”.
  - D)** dispensa-se outra alteração, visto que as duas preposições têm a mesma regência.
- 10.** A opção que apresenta palavras acentuadas em razão da mesma regra é:
- A)** estará, garantirá, é, têm.
  - B)** distópico, difíceis, cérebros, básicas.
  - C)** área, início, hemisfério, ausência.
  - D)** próprio, inexequíveis, excêntrica, econômicas.

11. Nos termos do que estabelece a Lei nº 8.112/90, a *idade mínima de dezoito anos* é um requisito básico para
- A) provimento.
  - B) inscrição em concurso público de provas ou de provas e títulos.
  - C) nomeação.
  - D) investidura em cargo público.

12. A junta médica oficial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria de um servidor que fora aposentado por invalidez. Este fato culminou com o retorno do servidor à atividade. Nessa situação, considerando as disposições da Lei nº 8.112/90, pode-se afirmar que ocorreu
- A) recondução.
  - B) reintegração.
  - C) readaptação.
  - D) reversão.

13. Considere as afirmativas a seguir, referentes a normas de exoneração no serviço público.

I	Quando não satisfeitas as condições do estágio probatório, o servidor será exonerado de ofício.
II	A exoneração de cargo efetivo dar-se-á somente a pedido do servidor.
III	Após a nomeação, o servidor não tomou posse no prazo legal. Nesta situação, o servidor será exonerado.
IV	A exoneração resulta em vacância do cargo público.

Nos termos do que expressamente dispõe a lei nº 8.112/90, estão corretas as afirmativas

- A) I e IV.
  - B) II e III.
  - C) I e III.
  - D) II e IV.
14. À luz das disposições da Lei nº 8.112/90, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor algumas vantagens. De acordo com os preceitos da referida lei,
- A) as ajudas de custo se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
  - B) as gratificações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
  - C) as indenizações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
  - D) as diárias se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.

15. De acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, o serviço prestado em horário compreendido entre vinte e duas horas de um dia e cinco horas do dia seguinte terá o valor-hora acrescido de
- A) 25%, computando-se cada hora como cinquenta minutos e vinte segundos.  
 B) 40%, computando-se cada hora como cinquenta minutos e vinte segundos.  
 C) 25%, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos.  
 D) 40%, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos.
16. O regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90) prevê a possibilidade de acumulação de férias, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.
- De acordo com as normas da referida lei, as férias podem ser acumuladas até, no máximo,
- A) um período.  
 B) três períodos .  
 C) quatro períodos.  
 D) dois períodos.
17. Um servidor estável lotado na Universidade Federal do RN foi investido no mandato de vereador. À luz das disposições da Lei nº 8.112, é correto afirmar que esse servidor
- A) perceberá as vantagens do cargo eletivo, com prejuízo da remuneração do cargo público de provimento efetivo, independente de compatibilidade de horário.  
 B) independentemente de compatibilidade de horário, perceberá as vantagens do seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.  
 C) perceberá as vantagens do seu cargo de provimento efetivo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, desde que haja compatibilidade de horário.  
 D) independentemente de compatibilidade de horário, receberá somente a remuneração do cargo eletivo.
18. Considere as afirmativas a seguir, referentes a tempo de serviço, à luz das expressas disposições da Lei nº 8.112/90.

I	O tempo de serviço em atividade privada, vinculada à Previdência Social, é contado para todos os efeitos.
II	É considerado como efetivo exercício a ausência do servidor ao serviço por oito dias consecutivos em razão do seu casamento.
III	O tempo de serviço público prestado aos Estados, Municípios e Distrito Federal contar-se-á apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade.
IV	É considerado como efetivo exercício a ausência do servidor ao serviço por dois dias para doar sangue.

De acordo com os preceitos da referida lei, estão corretas as afirmativas

- A) III e IV.  
 B) I e II.  
 C) II e III.  
 D) II e IV.

19. Um servidor público federal opõe resistência injustificada ao andamento de documento e processo. Para essa conduta, a Lei nº 8.112/90 prevê a penalidade disciplinar da
- A) advertência.
  - B) demissão.
  - C) multa.
  - D) destituição da função comissionada.

20. Considere as assertivas a seguir, referentes aos benefícios previstos no Plano de Seguridade Social do servidor.

I	O servidor será aposentado compulsoriamente, aos sessenta e cinco anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.
II	O salário-família é devido ao dependente do servidor ativo.
III	A licença à gestante poderá ter início no primeiro dia do nono mês de gestação, salvo antecipação por prescrição médica.
IV	O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido, esteja ele na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento.

De acordo com os preceitos da Lei nº 8.112/90, que regulamenta o referido plano, estão corretas as afirmativas

- A) III e IV.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.

21. Para produzir textos em braille, deve-se ter procedimentos apropriados e etapas distintas, em conformidade com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille. Considere algumas etapas explicitadas nos itens a seguir.

I	Adaptar o texto.
II	Transcrever o texto.
III	Elaborar o texto.
IV	Revisar o texto em papel.

As etapas necessárias à produção de textos em braille estão presentes nos itens

- A) I, II e IV.  
 B) II, III e IV.  
 C) I, II e III.  
 D) I, III e IV.
22. Considere as afirmações a seguir relativas às Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille.

I	Manter fidelidade ao texto original, de modo que qualquer alteração gráfica não modifique o conteúdo da obra.
II	Não é necessário indicar a diagramação adequada para o texto braille.
III	Efetuar a leitura integral do texto, mesmo que a transcrição seja apenas de parte do livro ou apostila.
IV	Considerar as alterações importantes e assinalá-las com clareza e objetividade no próprio texto ou em papel à parte.

Das afirmações, estão corretas

- A) I, II e IV.  
 B) I, III e IV.  
 C) II, III e IV.  
 D) I, II e III.
23. Leia as afirmações a seguir relativas à impressão de textos em braille.

I	As impressões de livros são feitas, em geral, no papel de gramatura 100.
II	Gramatura ou grama é o peso de uma folha de papel medindo um metro linear.
III	As prensas rotativas utilizam papel em bobinas e atingem grande velocidade de impressão.
IV	Os textos produzidos em matrizes de liga de alumínio ou de PVC são duplicados em prensas elétricas.

De acordo com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, estão corretas as afirmações

- A) III e IV.      B) II e IV.      C) I e III.      D) I e II.

24. Em relação à transcrição do índice para o Sistema Braille, **NÃO** é correto afirmar:
- A) O índice deve ser transcrito substituindo-se o número da página em tinta pelo correspondente em braille.
  - B) Os pontos que, em tinta, ligam o conteúdo ao número da página são transcritos com os pontos (36), deixando-se um espaço após o conteúdo e outro antes do sinal de algarismo.
  - C) Os itens que compõem o índice devem ser transcritos a partir da margem esquerda.
  - D) Caso o item seja muito extenso e ocupe mais de uma linha, a continuação deve começar na terceira cela.
25. Considere as afirmações a seguir referentes à transcrição de verbetes em glossário.

I	São transcritos a partir da margem e, caso haja continuação, reinicia-se na margem da linha seguinte.
II	São transcritos sem linhas em branco, entre os verbetes iniciados com a mesma letra.
III	São transcritos, deixando-se uma linha em branco quando houver mudança de letra.
IV	São transcritos, antecedendo-se com reticências as letras do alfabeto que dão início ao bloco de verbetes.

De acordo com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, estão corretas as afirmações presentes nos itens

- A) I e II.
  - B) I e IV.
  - C) II e III.
  - D) III e IV.
26. Em relação às notas de rodapé, de acordo com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, é correto afirmar:
- A) Os números das chamadas devem ser colocados entre parênteses.
  - B) As notas de rodapé devem ser transcritas na mesma página em que as chamadas do texto aparecem, separadas por uma linha de pontos (36).
  - C) As notas de rodapé não devem seguir o original da numeração das chamadas.
  - D) As notas de rodapé muito longas devem ocupar toda a página.
27. Na escrita de palavras estrangeiras ou de palavras da Língua Portuguesa que contenham vogais acentuadas para as quais não haja sinal braille correspondente na Grafia Braille, antepõem-se diacríticos às letras. No quadro a seguir, estão alguns diacríticos e os pontos que os representam.

Diacríticos	Pontos
1. Acento circunflexo	A. pontos (45)
2. Trema	B. pontos (26)
3. Acento agudo	C. ponto (4)
4. Acento grave	D. pontos (35)

A opção em que há a correspondência correta entre os diacríticos e a sua respectiva representação de pontos é:

**A) 1C, 2A, 3D, 4B. B) 1B, 2C, 3D, 4A. C) 1A, 2B, 3C, 4D. D) 1D, 2C, 3B, 4A.**

**28.** Os 63 sinais simples do Sistema Braille formam uma sequência chamada de Ordem Braille, distribuída em 7 séries. A opção que apresenta a série formada com o auxílio da mnemônica “ablakba” é:

- A) 6ª**
- B) 7ª**
- C) 5ª**
- D) 4ª**

**29.** Os sinais (35), (16) e (34) são exclusivos do Sistema Braille e representam, respectivamente,

- A) sinal de itálico, sinal de índice superior e sinal de índice inferior.**
- B) sinal de índice superior, sinal de transpaginação e sinal de itálico.**
- C) sinal de transpaginação, sinal de itálico e sinal de índice superior.**
- D) sinal de itálico, sinal de índice inferior e sinal de índice superior.**

**30.** São sinais usados com números no Sistema Braille:

- A) (456), (234) e (26).**
- B) (4 15), (256) e (356).**
- C) (356), (14) e (246).**
- D) (256), (235) e (4 15).**

**31.** Leia as afirmações a seguir relativas à Grafia Braille para a Língua Portuguesa.

I	Na representação de números decimais, o sinal constituído pelo ponto (2) representa a vírgula que separa a parte inteira da parte decimal.
II	Os números ordinais são representados pelos caracteres da 6ª série, precedidos do sinal (3456) e acompanhados de uma das seguintes terminações: o, a, os, as.
III	O ponto (3) representa o ponto separador de classes. É corrente, contudo, só efetuar essa separação em números constituídos por mais de cinco algarismos, na parte inteira ou na parte decimal.
IV	Quando números ou letras e números se articulam numa só sucessão, os números são sempre precedidos do sinal (3456), e as letras devem ficar claramente distintas em relação aos algarismos.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.**
- B) II e III.**
- C) II e IV.**
- D) I e IV.**

**32.** No Código Matemático Unificado (CMU), são empregados prefixos alfabéticos que distinguem as letras dos alfabetos latino, grego e gótico-alemão dos algarismos, evitando-se possíveis confusões. De acordo com esse código, os pontos que representam o prefixo gótico para letras maiúsculas são:

- A) (34)**
- B) (45)**
- C) (46)**

D) (56)

33. No CMU, alguns sinais unificadores são representados por letras acentuadas do Sistema Braille. A representação de um intervalo fechado à esquerda e aberto à direita é feita, respectivamente, pelos pontos
- A) (23456) e (345).  
B) (345) e (12356).  
C) (12356) e (345).  
D) (345) e (23456).
34. De acordo com o CMU, os pontos (16) e (1246 156) representam, respectivamente,
- A) sinal de raiz e indicador braille posterior ao expoente.  
B) indicador braille anterior ao expoente e sinal de raiz.  
C) sinal de raiz e indicador braille anterior ao expoente.  
D) indicador braille posterior ao expoente e sinal de raiz.
35. Na expressão “conjunto A interseção com o conjunto C é igual ao conjunto A”, o símbolo do conjunto **interseção** é representado pelos pontos
- A) (456 345).  
B) (456 245).  
C) (456 156).  
D) (456 136).
36. Na frase “As retas **r** e **s** são perpendiculares, isto é, formam quatro ângulos medindo noventa graus.”, de acordo com o CMU, as simbologias das palavras **perpendiculares** e **graus** são representadas, respectivamente, pelos pontos
- A) (3 3456) e (256).  
B) (3456 3) e (356).  
C) (456 36) e (356).  
D) (456 236) e (256).
37. No quadro a seguir, estão os símbolos utilizados no contexto informático e os pontos que os representam de acordo com o CMU.

Símbolos	Pontos
1. Arroba	a. pontos (56)
2. Barra invertida	b. pontos (2346)
3. Sinal restituidor	c. pontos (156)
4. Til autônomo	d. pontos (5 3)

A opção em que há a correspondência correta entre os símbolos e a sua respectiva representação de pontos é:

- A) 1B, 2A, 3D, 4C.  
B) 1C, 2D, 3A, 4B.



- C) 1A, 2B, 3C, 4D.  
D) 1D, 2C, 3B, 4A.
38. Quando se transcreve um *e-mail* ou um endereço de um site para o Sistema Braille, deve-se utilizar um sinal para delimitá-los. Os pontos desse sinal são:
- A) (56)  
B) (25)  
C) (5 3)  
D) (5 2)
39. Em relação à Grafia Química Braille para Uso no Brasil, com o objetivo de facilitar a aplicação dos símbolos, é correto afirmar:
- A) Os sinais operatórios e os símbolos de relação numérica do CMU não são antecidos nem seguidos por cela vazia.  
B) Em textos científicos, utiliza-se a estenografia com o objetivo de economizar espaço e de aproveitar melhor o papel.  
C) As setas são representadas entre espaços, inclusive aquelas que possuem símbolos abaixo e/ou acima.  
D) Nas representações das fórmulas de substâncias químicas, usa-se caixa alta.
40. De acordo com a Grafia Química Braille para Uso no Brasil, os pontos que representam os símbolos encontrados abaixo das setas são:
- A) (34 34)  
B) (16 16)  
C) (34)  
D) (16)
41. As ligações químicas podem estar na horizontal, na vertical ou na posição oblíqua. Os pontos que representam ligação horizontal dupla e ligação vertical simples são, respectivamente,
- A) (5 2) e (456 123).  
B) (5 2) e (456).  
C) (56 23) e (456 123).  
D) (56 23) e (456).
42. De acordo com a Grafia Química Braille para Uso no Brasil, para abreviar a representação de determinados grupos de átomos repetidos numa cadeia específica, utiliza-se o símbolo arbitrário, que é representado pelos pontos
- A) (23 46).  
B) (12 56).  
C) (2345).  
D) (1246).
43. No Manual Internacional de Musicografia Braille, o símbolo composto (126 13) representa
- A) barra oblíqua.  
B) pausa de breve.  
C) barra final.  
D) símbolo de texto

44. Em musicografia braille, utilizam-se símbolos para claves. Os pontos que representam a clave de sol na 2ª linha e a clave de fá na 4ª linha são, respectivamente,
- A) (345 346 123) e (345 346 13).
  - B) (345 346 13) e (345 346 123).
  - C) (345 34 123) e (345 3456 123).
  - D) (345 34 13) e (345 3456 13).
45. Na musicografia braille, os pontos que representam as notas dó colcheia, dó mínima e dó semínima são, respectivamente,
- A) (145), (146) e (124).
  - B) (145), (1345) e (1456).
  - C) (1245), (145) e (1456).
  - D) (1456), (1345) e (145).
46. De acordo com o Manual Internacional de Musicografia Braille, ligadura de prolongação é um sinal colocado
- A) depois da nota, para que ela seja sustentada por um tempo de duração correspondente ao dobro do seu valor.
  - B) entre duas notas de alturas iguais, para somar as suas durações.
  - C) antes da nota, servindo para diminuir-la pela metade do seu valor.
  - D) entre duas notas para indicar o grau de velocidade em que essa nota é tocada.
47. No programa Braille Fácil, os comandos R+ e R- são utilizados para
- A) avançar ou recuar um parágrafo do texto.
  - B) manter a formatação original do texto selecionado.
  - C) eliminar a formatação original do texto selecionado.
  - D) ajustar o texto selecionado.
48. No Programa Braille Fácil, na barra de ferramentas, há, entre outros, o menu “Destaques”. Nele, há itens em uma determinada sequência. A sequência correta desses itens está na opção:
- A) separador de textos, nota de transcrição, variante tipográfica, quadrinhos e página em tinta.
  - B) variante tipográfica, quadrinhos, página em tinta, nota de transcrição e separador de textos.
  - C) página em tinta, quadrinhos, variante tipográfica, separador de textos e nota de transcrição.
  - D) quadrinhos, separador de textos, variante tipográfica, nota de transcrição e página em tinta.
49. Alguns comandos do *Virtual Vision* são essenciais para que o usuário cego ou o de baixa visão se localizem no *Windows*. Um desses comandos, o “Num 0”, tem como função
- A) falar o conteúdo da barra de status da janela atual, caso ele exista.
  - B) falar o nome da janela atual.
  - C) repetir a última informação falada pelo *Virtual Vision*.
  - D) repetir o último texto falado, soletrando cada caractere deste.

- 50.** Ao iniciar o NVDA pela primeira vez, é importante que seja configurada a velocidade de leitura. Para realizar essa configuração, a sequência correta está na opção:
- A)** selecionar preferências, ir para opções de voz, teclar insert+n e ajustar a velocidade de leitura conforme o desejado.
  - B)** teclar insert+n, selecionar preferências, ir para opções de voz e ajustar a velocidade de leitura conforme o desejado.
  - C)** selecionar preferências, teclar insert+n, ir para opções de voz, e ajustar a velocidade de leitura conforme o desejado.
  - D)** teclar insert+n, selecionar preferências, ir para opções de voz e ajustar a velocidade de leitura conforme o desejado.